

UM NOVO MICROLEPIDOPTERO COMO PRAGA DO MARACUJAZEIRO  
*Passiflora edulis* VAR. *flavicarpa*, NA BAHIA - BRASIL<sup>1</sup>

E.A.F. da MATTA<sup>2</sup> A.S. do NASCIMENTO<sup>3</sup>

ABSTRACT

A new Microlepidoptero attacking the Passion  
fruit *Passiflora edulis*, in Bahia, Brazil

In February 1974 the plantations of Passion fruit in the counties of Entre Rios, Rio Real, Feira de Santana and Vitória da Conquista in the state of Bahia, Brazil were seriously injured by a dark-colored caterpillar with light transversed strips (Microlepidopteris), until now unrecorded as noxious to this culture. The caterpillars measured between 15mm to 18mm. Long and were attracted especially to the new leaves. Observations of this insect in different stage of development, suggest that its life cycle is approximately 45 days.

The adult is a butterfly of nocturnal habits, migratory, measuring 15mm. Long with very delicate wings.

INTRODUÇÃO

A aceitação nos mercados interno e externo de frutas tropicais "In natura" ou industrializadas, têm motivado agricultores e grupos econômicos a investir na sua exploração. No entanto esta exploração sendo feita normalmente em áreas pequenas e isoladas, não foi capaz de fornecer subsídios a investidores grandes que hoje se expõem a uma série de riscos, inclusive, pela necessidade de adoção de técnicas transferidas de outras condições e por isso não adaptáveis em nosso meio; este fato vem ocorrendo na cultura do Maracujazeiro - *P. edulis*.

O problema se agrava no que tange ao aspecto fitossanitário, já que naturalmente por efeito de condições especiais de clima, uma série de predadores e patógenos tem ocorrido nas plantações, causando prejuízos relevantes.

Com referência à cultura do Maracujazeiro, a literatura cita um razoável número de pragas que tem ocorrido em nossos cultivos, mas muito esporadicamente com efeito de pequena ou nenhuma expressão econômica. No entanto, outros inimigos não referidos, têm se constituído elementos perigosos para a cultura na Bahia, como é o caso específico do MICROLEPIDOPTERO descrito no presente trabalho.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no 3º Congresso da SEB-Maceió, AL, 1976.

<sup>2</sup>Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco e Instituto Biológico da Bahia.

<sup>3</sup>CNPMP - EMBRAPA.

## METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no município de Entre Rios, Estado da Bahia, em plantações comerciais de Maracujá *P. edulis*, var. *flavica*ra *pa*, no período de fevereiro a dezembro de 1974.

O inseto foi criado em caixas de papelão, devidamente teladas. Nessas caixas foram colocadas 60 lagartas em diferentes estádios de desenvolvimento; como alimento foi utilizado a própria folha do Maracujá zeiro - *P. edulis*, var. *flavica*carpa que era substituída diariamente. Paralelamente às observações sobre o desenvolvimento da praga no laboratório, outras eram feitas em campo, na própria cultura infestada. À noite, era observada a incidência da mariposa em "armadilha" luminosa, acesa dentro da referida cultura.

O número de mariposa que frequentava a "armadilha" foi contado todas as noites a partir do dia 02 de março. Essa frequência aumentou gradativamente até o dia 10 do mesmo mês, quando se tornou impossível a contagem, devido ao grande número de insetos presentes. Este "pico" perdurou até mais ou menos o dia 15, quando a frequência começou a declinar.

De posse desses dados e dos obtidos em laboratório nos foi possível prever a época de eclosão dos ovos no campo, e daí "fechar" o ciclo de vida da praga.

Os trabalhos foram desenvolvidos em condições de "laboratório" e de campo, com o registro das condições macroclimáticas da área - Quadro 1.

QUADRO 1 - Dados climáticos da Fazenda Gavião, Município de Entre Rios-BH. 1-74.

	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Temperatura °C *	27,5	27,8	27,7	26,6	26,8	26,5	26,4	27,8	28,4	29,8	27,6
U. relativa do ar *	80	76	79	82	80	80	77	75	69	66	65
Pluviosidade-mm	148	103	187	232	65	78	130	63	17	120	47
Nº de dias de chuva	23	6	21	27	18	25	19	14	4	3	4

\* Médias mensais

## DESCRIÇÃO DA PRAGA

Trata-se de um inseto de hábito migratório que se dissemina com facilidade. As lagartas no último instar, são de cor parda, corpo cilíndrico, mole, medindo 15mm de comprimento por 3mm de largura. A cabeça é lisa, bem distinta do corpo, principalmente por apresentar uma pigmentação mais forte. Possui pêlos finos e transparentes, antenas reduzidas e inseridas abaixo dos olhos. O corpo é segmentado, com pontuações escuras, que ficam mais brilhantes e nítidas lateralmente. Os mesmos tipos de pêlos da cabeça se difundem em toda extensão do corpo.

O inseto adulto é uma mariposa marrom-escuro, com aproximadamente 15 milímetros de envergadura, tendo todo corpo densamente recoberto de escamas esbranquiçadas. A cabeça é bem distinta do corpo possuindo olhos grandes, proeminentes, pretos e compostos, com dois olhos bem nítidos e também pretos. O abdômen marrom possui 8(oito) urôme

meros. As asas posteriores possuem escamas de tonalidade rosa, nervuras amareladas e bordos franjados, além de duas listas transversais esbranquiçadas, sendo uma na zona mediana da asa anterior e a outra próxima à extremidade posterior. As asas posteriores são também dotadas de bordos franjados. O inseto em repouso apresenta as asas dispostas ao longo do corpo com o abdômen recurvado para cima.

A praga não foi especificamente determinada; trata-se de um Microlepidoptero pertencente à super família TINEOIDEA. O material foi enviado a um especialista de quem aguardamos resposta.

### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em fevereiro de 1974, foi notada pela primeira vez o aparecimento do referido MICROLEPIDOPTERO no município de Entre Rios, Estado da Bahia. Posteriormente, foi verificado que o mesmo estava ocorrendo em outros Municípios do Estado, como Rio Real, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Santo Amaro, situados em zonas fisiograficamente distintas.

### CICLO EVOLUTIVO

O ciclo de vida da praga está em torno de 45 dias. Sendo de 12 a 15 dias o período necessário para a lagarta se transformar em pupa; esta requer 5 a 8 dias para se transformar em mariposa; e de mariposa a larva (passando pela fase de ovo) são necessários 18 a 20 dias.

Este ciclo foi confirmado nas observações realizadas na "armadilha" luminosa e em campo: entre os dias 10 e 15 de março foi verificada a maior incidência das mariposas na "armadilha", o que nos levou a prever que a eclosão dos ovos (no campo) teria lugar nos primeiros dias de maio, o que ocorreu com precisão.

Esta geração eclodida no mês de maio (a segunda do ano), não conseguiu grande evolução nas condições de campo, devido à intensidade das chuvas (Vide Quadro 1) e às baixas temperaturas registradas à noite (mínima de 13°C). Esses fatores climáticos se mostraram limitantes ao bom desenvolvimento da praga em campo durante os meses seguintes (jun. jul. e ago.). De setembro a dezembro o inseto retomou o seu ciclo normal.

### IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E NATUREZA DOS ESTRAGOS

O MICROLEPIDOPTERO assume importância econômica pelos estragos que causa à cultura em geral destruindo a floração, a brotação e os frutos jovens, reduzindo consequentemente a produção a níveis baixíssimos.

As lagartas alimentam-se preferencialmente do limbo foliar, deixando o parênquima intacto. O sistema inicial do ataque dá-se principalmente nas cabeceiras das filas nas regiões mais enfolhadas. É possível que este fato ocorra por efeito da maior luminosidade ou pelo próprio sistema de disseminação da praga. Geralmente ramos mais jovens são atacados, reduzindo o crescimento dos mesmos.

As lagartas exudam uma substância esverdeada de ação tóxica sobre os órgãos vegetais, produzindo queima na folhagem, deixando a planta desnuda por um longo período.

A principal característica do ataque prende-se ao fato das lagartas, no início da fase pupal, unirem as extremidades das folhas utilizando-se para isso do mesmo material que é construído o casulo.

## CONCLUSÕES

No presente trabalho nos foi possível concluir que se trata de uma praga de alta periculosidade para a cultura do Maracujazeiro - *P. edulis*, pelos seguintes motivos:

1º Possui ciclo de vida curto (45 dias), podendo dar até 5 gerações durante o ano.

2º Pela alta capacidade migratória dos adultos pode infestar rapidamente toda uma zona produtora de Maracujá *P. edulis*.

3º Devido ao produto excretado pelas lagartas, "queimando" toda a parte verde da planta, deixando-a sem condições de frutificação por mais de cinco meses - fato observado no local de realização do presente trabalho.

4º Pelo fato da lagarta, poucos dias após a eclosão dos ovos do brar a folha da planta, ficando dessa forma protegida da ação dos inseticidas.

## RESUMO

No trabalho é descrita uma nova praga afetando a cultura do Maracujazeiro, *P. edulis* var. *flavicarpa*. Trata-se de um MICROLEPIDOPTERO pertencente à super família TINEOIDEA. O seu ciclo de vida está em torno de 45 dias, sendo possível ocorrer até 5 gerações durante o ano.

O inseto adulto é uma mariposa marrom-escuro com aproximadamente 15mm de envergadura, tendo todo o corpo densamente recoberto de escamas esbranquiçadas.